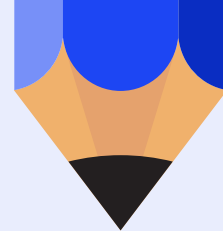


# Avaliação da implementação do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho



## Objetivo Geral

**Aferir a relevância, a coerência, a eficácia, a eficiência, o impacto, a sustentabilidade e o valor acrescentado europeu das medidas decorrentes da implementação do Decreto-Lei nº 55/2018 (DL 55/2018) que introduz a Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) nos ensinos básico e secundário em Portugal.**

O propósito fundamental do DL 55/2018 consiste na promoção de uma abordagem curricular centrada no aluno, assente em aprendizagens essenciais, gestão flexível e colaborativa do currículo, e na criação de dispositivos organizacionais e pedagógicos orientados para a inovação e para a equidade. A fundamentação da política encontra respaldo nas orientações internacionais sobre educação para o século XXI e nos objetivos estratégicos nacionais para o sucesso e inclusão escolar.

### Mais especificamente, pretendeu-se compreender:

- ▶ de que forma as escolas se apropriaram do diploma,
- ▶ em que medida contribuiu para alterar práticas organizacionais, pedagógicas e de gestão curricular,
- ▶ quais os efeitos no desenvolvimento de competências e na promoção da equidade e da inclusão no sistema educativo.

## Âmbito



### Contexto de análise

Escolas públicas do ensino básico e secundário



### Período temporal da análise

Anos letivos desde 2018/19 a 2023/24



### Outros domínios de análise

Mecanismos de suporte à implementação, interações com outras políticas públicas e como a AFC se inscreve na arquitetura institucional do sistema educativo português.

## Metodologia

A avaliação assenta numa abordagem mista, de natureza interativa, integrando métodos quantitativos e qualitativos numa lógica de triangulação múltipla. Esta opção visa garantir uma leitura aprofundada e contextualizada dos processos de mudança, permitindo cruzar evidência empírica proveniente de diferentes instrumentos e níveis de análise.

### **Análise documental**

**extensiva**, incluindo diplomas legais, documentos curriculares, Planos de Inovação, relatórios de avaliação externa, relatórios de autoavaliação das escolas, e produção científica e institucional relevante [ex. Conselho Nacional de Educação (CNE), Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)]

### **Inquéritos**

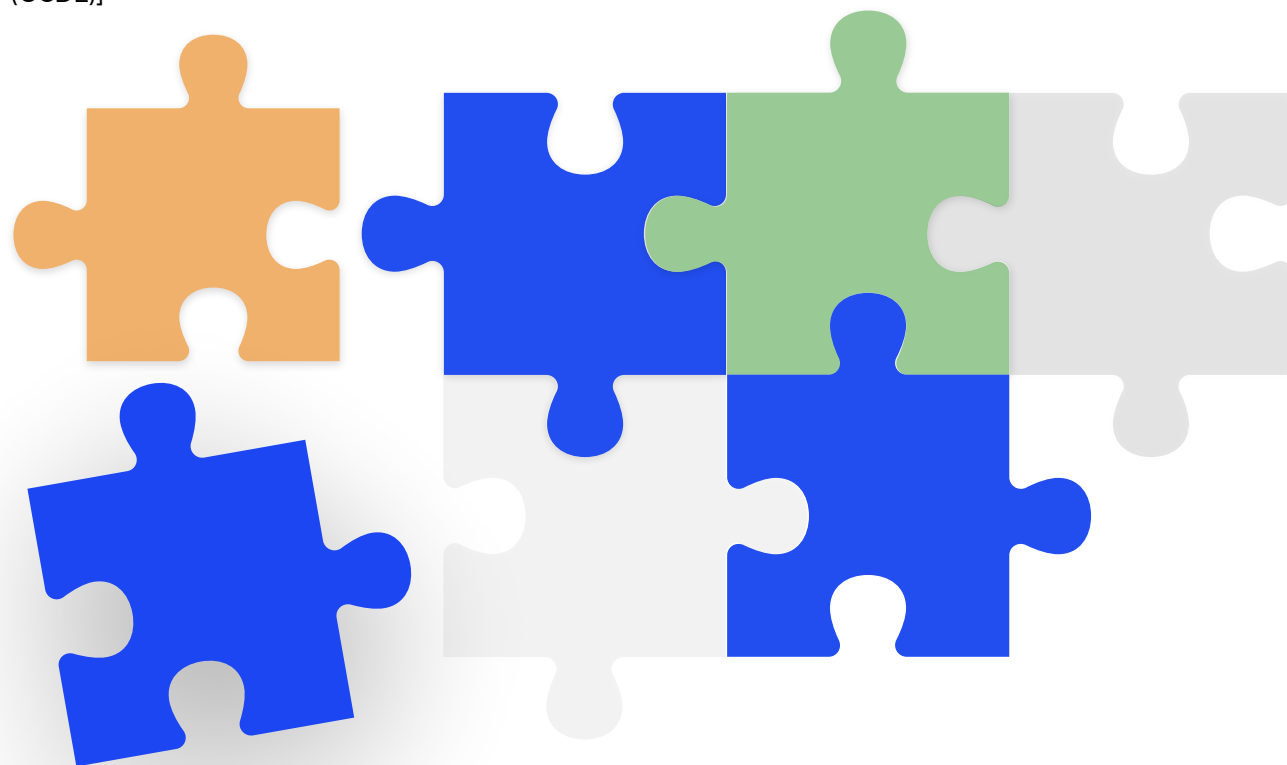
**por questionário a professores (6.425), diretores (456) e alunos (38.117)**, com amostras estatisticamente representativas.

### **Grupos focais (7)**

com a Coordenação Nacional da AFC, com as cinco Equipas Regionais da AFC e com Representantes da AFC juntos dos Centros de Formação das Associações de Escolas (CFAE).

### **Estudos de caso**

**múltiplos (7)** em escolas selecionadas a partir de um conjunto de critérios previamente definidos.



### **Entrevista**

**ao ex-Secretário da Educação e ex-Ministro da Educação**, enquanto responsável político pelo lançamento e implementação do DL 55/2018 (até 02.04.24).

### **Matriz de correspondência**

**Questões de Avaliação x técnicas x fontes**, para garantir consistência na triangulação e robustez na validação dos resultados.

### **Análise estatística de dados secundários**

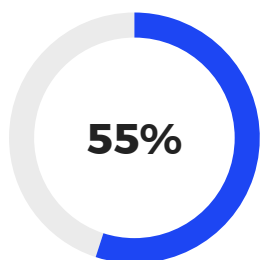
da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), integrando séries temporais e dados comparativos.

## O que mudou nas escolas?

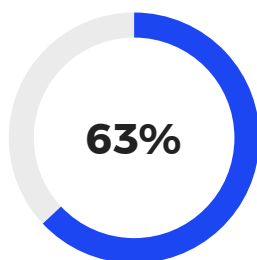
O DL 55/2018 deu às escolas **mais autonomia** para adaptarem o currículo aos seus alunos e ao seu contexto, promovendo **métodos de ensino mais inovadores, colaborativos e centrados no aluno**.

Mudanças na organização das escolas	Mudanças nas práticas pedagógicas
Reorganização de tempos	Mais trabalho de equipa entre professores
Criação de equipas educativas	Mais aprendizagem por projetos, Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e metodologias ativas
Revisão de critérios de avaliação	Mais avaliação formativa, menos foco exclusivo em testes
Maior presença de técnicos especializados	Criação de tutorias, mentorias, oficinas e espaços de apoio

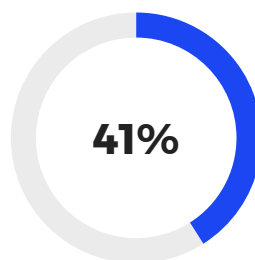
## Resultados percebidos



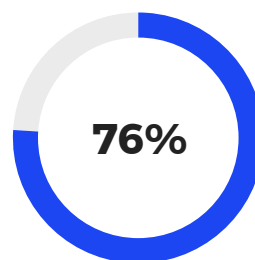
Dos alunos inquiridos concordam ou concordam totalmente que **consegue organizar o seu trabalho e estudar de forma autónoma**



Dos professores inquiridos, concordam ou concordam totalmente que a implementação do DL 55/2018 tem permitido ou permitido muito **melhorar as taxas de sucesso escolar**



Dos alunos inquiridos concordam ou concordam totalmente que se sentem **motivados para participar nas aulas e atividades escolares**



A maioria dos diretores inquiridos concordam ou concordam totalmente que a adoção do DL 55/20148 permitiu **melhorar as aprendizagens**

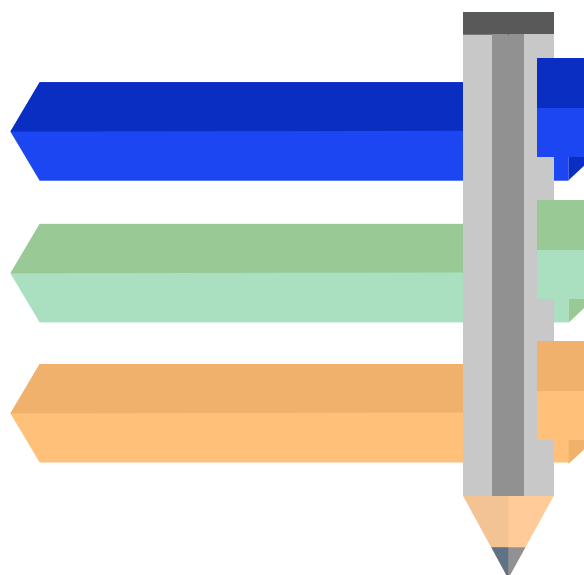
## Desafios

- ▶ Tempo, horários comuns
- ▶ Rotatividade, carência e instabilidade docente
- ▶ Relação escola-família
- ▶ Diferentes perfis de docentes em termos de apropriação das Aprendizagens Essenciais\*
- ▶ Articulação interdisciplinar
- ▶ Articulação entre ciclos
- ▶ Pressão dos exames
- ▶ Formação insuficiente
- ▶ Mecanismos de monitorização insuficientes
- ▶ Falta de recursos pedagógicos adequados

\*Inquérito aos docentes permitiu identificar quatro perfis de apropriação das AE distintos: adeptos, pragmáticos, forçados e céticos

## Fatores de heterogeneidade e assimetrias que geram diferentes resultados

- ▶ Liderança
- ▶ Cultura de inovação
- ▶ Apoio institucional
- ▶ Estruturas organizativas internas
- ▶ Recursos humanos especializados
- ▶ Dimensão do agrupamento
- ▶ Assimetrias territoriais e sociais
- ▶ Áreas disciplinares
- ▶ Ciclos de escolaridade



## Recomendações

- ▶ Sistematizar e partilhar, entre diferentes escolas e contextos, ao nível regional e nacional, experiências e práticas bem-sucedidas, ao nível da gestão curricular e da organização escolar
- ▶ Consolidar tempos e espaços para práticas colaborativas e interdisciplinares
- ▶ Consolidar o trabalho desenvolvido ao nível da definição das Aprendizagens Essenciais
- ▶ Minimizar os fatores indutores de heterogeneidade na implementação da Autonomia e Flexibilidade Curricular entre os diferentes ciclos de escolaridade
- ▶ Reforçar o envolvimento de peritos e especialistas na área da gestão escolar e de currículo e incrementar as estratégias de integração e articulação com outras medidas, programas e iniciativas existentes nas escolas
- ▶ Aumentar o envolvimento e a participação dos alunos e das famílias
- ▶ Reforçar os mecanismos de promoção da inclusão, diversidade e equidade em espaço escolar
- ▶ Implementar um sistema de monitorização que assegure uma visão de conjunto da operacionalização e implementação da Autonomia e Flexibilidade Curricular, nas suas dimensões-críticas diferenciadas
- ▶ Valorizar a eficácia e adequação da formação contínua, situada e contextualizada
- ▶ Reforçar os mecanismos de financiamento, apoiando o investimento em áreas críticas para a consolidação do DL 55/2018

Equipa de Avaliação:



Os Fundos Europeus mais próximos de si.